

Fabrizio Carpinejar – Acabou o amor

Estava tomando café com um amigo.

E o telefone dele tocou, tocou, tocou sem parar.

Eu perguntei: não vai atender?

Ele disse que não, não era nada de mais, que era a mulher dele.

Pode ser importante, insisti.

Ele explicou que não tinha vontade de ouvi-la.

Busquei entender: aconteceu alguma coisa? Brigaram?

Não, ele me respondeu, não haviam discutido, não aconteceu nada, somente não tinha interesse.

O número da esposa apareceu na tela mais duas vezes sem esperança, em histórico silêncio.

Daí entendi algo importante: quando a esposa deixa de ser prioridade, acabou o amor.

Quando a esposa é adiada não tem mais amor.

Quando não há mais curiosidade, desejo de escutar sua voz acima de tudo e de qualquer coisa, no meio do trabalho ou da alegria entre amigos, acabou o amor.

Quando não há questão de socorrer ou de acalmar, de conversar ou de saber o que aconteceu, acabou o amor.

Acabou o amor.

Fabrizio Carpinejar, Para onde vai o amor?